



AÇÕES COLETIVAS COM A ESCOLA: EXPERIÊNCIAS OPORTUNIZADAS PELO PIBID EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Relato de Experiência

Danielle Monteiro Behrend¹

Simone Ginar da Silva²

Resumo

O presente relato apresenta reflexões sobre o projeto *Educação Ambiental Cidadã*, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência–PIBID da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, no Subprojeto Educação Ambiental. As práticas pedagógicas desenvolvidas ocorreram no período de 2012 a 2014 em uma escola pública no município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul e contou com a participação de uma professora coordenadora, uma professora supervisora e cinco licenciandos da FURG. A proposta promoveu problematizações e ações coletivas com a escola.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Escola; PIBID; Cidadania.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto *Educação Ambiental Cidadã* que compartilhamos nessa escrita buscou promover coletivamente discussões, problematizações e práticas pedagógicas sobre a Educação Ambiental (EA) com a escola, tendo como objetivo o desenvolvimento de uma EA pautada pelo viés socioambiental, que aposta na interação entre as questões sociais, culturais, econômicas, políticas e ambientais.

As práticas pedagógicas tiveram como inspiração as ideias de Freire, os estudos de EA crítica e a formação docente. A experiência foi alicerçada na Educação

¹Pedagoga. Professora Assistente da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, Rio Grande- RS. E-mail.daniellefurg@yahoo.com.br

²Pedagoga. Especialista em Educação. Supervisora Escolar na Rede Estadual de Ensino no município de Rio Grande– RS. simoneginar@hotmail.com

Libertadora e possibilitou integrar a formação e o trabalho docente aos estudos, reflexões e práticas de EA com a escola.

Nesta expectativa, o PIBID – EA se materializa como uma proposta potente para articular a EA, a escola e a universidade, o que contribui para se atingir uma educação problematizadora e emancipatória.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

As ações do projeto iniciaram com uma Roda de conversa com a equipe gestora da Escola, ocasião em que foi apresentada as demandas da escola e que também propomos as ações iniciais: estudo diagnóstico da EA na escola e o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares de EA com a comunidade escolar.

O projeto foi desenvolvido inicialmente com 20 estudantes dos 7º anos e 7ª séries³ do Ensino Fundamental em encontros semanais, no turno inverso em que os estudantes frequentavam as aulas.

No decorrer do projeto foram utilizadas várias dinâmicas considerando o diagnóstico ambiental e a construção coletiva. A referência metodológica que alicerçou o trabalho foi a obra *Ondas que te quero mar* (CRIVELLARO, NETO & RACHE, 2001). “Não existe um modelo de projeto, pois cada escola está contextualizada numa realidade única que lhe confere identidade. Precisamos conhecê-la. Para isso é necessária uma imersão na comunidade, buscando a identificação das potencialidades e dos conflitos”. (*Idem*, p. 10).

A partir dessa perspectiva foram desenvolvidas oficinas de aprendizagem, dinâmicas vivenciais, expedições de estudo, pesquisas e resolução de situações-problema, assim como a audiência de filmes e documentários, entre outras atividades interativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

³ A 7ª série refere-se ao Ensino Fundamental de oito anos e o 7º ano refere-se ao Ensino Fundamental de nove anos. (Brasil, 2009)

Nosso desafio com o projeto foi desenvolver práticas político-pedagógicas de EA, considerando a realidade da escola com compromisso ambiental, operando no cotidiano escolar pela provocação de aprendizagens significativas.

O desenvolvimento de todas as ações do projeto contou com a aposta na Educação Ambiental crítica, transformadora e emancipatória (GUIMARÃES, 2004; COUSIN, 2010; LOUREIRO, 2012), por considerar a interface entre a natureza, a sociedade e a cultura, superando a visão acrítica e naturalista, ainda muito recorrente nas práticas pedagógicas.

Apostando na relevância da Educação Ambiental nos diferentes níveis e modalidades de ensino, entendemos que a EA é uma prática pedagógica que não se realiza sozinha, mas nas relações, nas interações entre diferentes atores (GUIMARÃES, 2004).

A partir do que nos diz Guimarães é que entendemos que as ações realizadas com a escola contribuíram na constituição de educadores ambientais, tanto para os próprios estudantes, como para os licenciandos e professores dos diferentes níveis de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Pibid enquanto política pública de formação docente tem potencializado a inserção de futuros professores na escola desde o início do curso de licenciatura, ressignificando os saberes e fazeres docentes, a partir da articulação entre escola e universidade. Integração que contribui não só na formação inicial, mas também na formação continuada dos docentes e de todos os envolvidos na prática educativa.

Diante dos estudos oportunizados pelas Rodas de formação no Pibid e pelas ações desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar, ressaltamos que a EA no contexto educativo potencializa a autonomia e o pensar crítico dos sujeitos.

As práticas pedagógicas oportunizadas pelo projeto *Educação Ambiental Cidadã* geraram um movimento na escola, fomentando a participação e o engajamento de professores e estudantes de outras turmas nas discussões e ações no campo da EA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Ensino fundamental de nove anos: passo a passo do processo de implantação*. 2ª. ed. Brasília: Ministério da Educação, set. 2009.

COUSIN, Claudia da Silva. *Pertencer ao navegar, agir e narrar: a formação de educadores ambientais*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Rio Grande 2010.

CRIVELLARO, Carla Valério Leonini. *Ondas que te quero mar: Educação Ambiental para comunidades costeiras. Mentalidade Marítima: relato de uma experiência*. Porto Alegre: Gestal/NEMA, 2001.

GUIMARÃES, Mauro. *A formação de educadores ambientais*. Campinas: Papirus, 2004.

LOUREIRO, Carlos Frederico. B. *Sustentabilidade e Educação: um olhar da ecologia política*. São Paulo: Cortez, 2012.